

A IMPORTÂNCIA DA AUTOPERCEPÇÃO DO DOCENTE NO PROCESSO AVALIATIVO DO ENSINO SUPERIOR

Filipe Levy Sousa Teixeira (Especialista em Docência do Ensino Superior, Faculdade Líbano – São Paulo)

Clayton Rolim Teixeira (Especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental, UNIVS - Icó)

Maria Waldilene Sousa Teixeira (Mestra em Desenvolvimento Regional Sustentável, UFCA – Campus Crato, waldilenesouza@univs.edu.br)

RESUMO

Introdução: A avaliação no ensino superior surgiu como um tema relevante no âmbito acadêmico, em virtude dos métodos de aplicação e sua utilização para avaliar o comportamento do discente. **Objetivo:** O trabalho tem por objetivo analisar a importância da avaliação do ensino superior para a autopercepção do docente. **Metodologia:** Para atingir os objetivos, o método proposto foi uma pesquisa exploratória com uso de métodos de pesquisa qualitativos. Para identificar exemplos, foi realizada uma busca em trabalhos publicados em periódicos eletrônicos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e SciELO. **Resultados:** O processo de avaliação no ensino superior possui três modalidades: Avaliação Diagnóstica, Avaliação Formativa e Avaliação Somativa. A Avaliação Diagnóstica é uma avaliação realizada no início de um período letivo, tendo como objetivo verificar se os alunos dominaram os pré-requisitos necessários para novas aprendizagens, identificar problemas e soluções educacionais. A Avaliação Formativa é realizada durante todo o período letivo e sua função principal é fornecer conteúdos letivos com o objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos. A Avaliação Somativa é realizada no final de uma unidade letiva, sendo caracterizada por classificar os alunos de acordo com níveis de desempenho. O uso das três modalidades de avaliação é imprescindível para alcançar a eficácia no processo avaliativo do ensino superior. Entretanto, pode-se analisar que no contexto tradicional de ensino, a etapa formativa da avaliação trata o aluno como um indivíduo passivo e dependente do professor, único detentor do conhecimento, fato que nos modelos contemporâneos de ensino não deve ser replicada, sendo essa etapa de avaliação formativa onde o docente mais precisa ter uma autopercepção aprimorada e assim, desenvolver no discente uma autonomia, liberdade e habilidade para ser figura ativa e participante no processo de ensino-aprendizagem. **Conclusão:** Os métodos avaliativos no ensino superior devem mensurar as competências e habilidades do aluno de forma integral. A autopercepção do docente é fundamental para uma avaliação adequada, com interpretação do discente quanto ao que foi alcançado na avaliação e o que há necessidade de evolução, de modo que o discente se sinta participante e desenvolva o conhecimento ativamente, podendo assim contribuir completamente na sociedade.

Palavras-chave: Avaliação. Docência. Ensino Superior.